

Atraso na criação do Centro Académico Clínico constitui risco para formação médica na Região, alerta PS/Açores

O PS/Açores alertou hoje para o atraso na criação do Centro Académico Clínico nos Açores, considerando que esta situação coloca em causa a articulação entre o sistema regional de saúde e a Universidade dos Açores, no âmbito da formação médica, da investigação clínica e da qualificação dos recursos humanos na Região.

A deputada Sandra Costa Dias sublinha que, de acordo com informações públicas recentes, “o processo de criação do Centro Académico Clínico ‘está na estaca zero’, o que levanta sérias dúvidas sobre o compromisso do Governo Regional nesta matéria”.

“A própria ideia de evolução para um modelo de maior diferenciação hospitalar e académica, frequentemente associada à ambição de um futuro Hospital Universitário, não pode ser sustentada apenas por declarações políticas. Exige, antes, instrumentos institucionais concretos, cooperação efetiva entre entidades e planeamento rigoroso”, defende.

Nesse sentido, a deputada do PS/Açores lembra que a Universidade dos Açores já desenvolveu trabalho preparatório relevante, mas que continua a faltar iniciativa por parte do Executivo, em particular da tutela da Saúde, o que está a atrasar um processo considerado essencial para a qualificação dos profissionais de saúde e para a fixação de médicos na Região.

“Estamos a falar de um projeto estruturante para o futuro da nossa Região. O atraso na sua concretização pode comprometer a oferta formativa na área da Medicina na Universidade dos Açores, com prejuízo para os estudantes, para a instituição e para a própria Região Autónoma dos Açores”, sublinhou.

Nesse sentido, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entregou um requerimento na Assembleia Legislativa Regional a solicitar esclarecimentos ao Governo sobre o ponto de situação do processo, nomeadamente quanto à inexistência de um grupo de trabalho, às diligências já realizadas e ao calendário previsto para a criação e acreditação do Centro Académico Clínico.

Os socialistas querem ainda ver clarificado qual o modelo de articulação entre o futuro Centro Académico Clínico, a Universidade dos Açores e o Serviço Regional de Saúde, bem como as medidas urgentes que o Governo pretende adotar para garantir a concretização deste projeto estratégico.

“Para o PS/Açores, a criação do Centro Académico Clínico é indispensável para assegurar uma resposta estruturada e sustentável na formação e fixação de profissionais de saúde, sendo também determinante para a credibilidade das opções estratégicas anunciadas pelo Governo Regional”, concluiu Sandra Costa Dias.

Ponta Delgada, 30 de março de 2026